

Volume 32 • Supplement 2
2018

Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

AO0064 Análise da superóxido dismutase salivar e células da mucosa oral em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas

Rosin FCP*, Eduardo FP, Bezinelli LM, Ferreira MH, Lopes RMG, Corrêa L
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: flarosin@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis salivares da superóxido dismutase e caracterizar as células esfoliadas da mucosa oral em pacientes submetidos a transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). Foram selecionados 54 pacientes do Centro de Transplante de Medula Óssea do Hospital Israelita Albert Einstein, dos quais foram coletados saliva e células epiteliais da mucosa oral através da citologia esfoliativa antes do condicionamento (T0), na neutropenia (T1) e na enxertia neurofílica (T2). A quantificação de proteínas totais e superóxido dismutase (SOD) foi realizada através de ensaio colorimétrico em espectrofotômetro. A caracterização das células esfoliadas foi feita através da análise da fragmentação de DNA sugestiva de apoptose por TUNEL e da expressão imunocitoquímica da proteína anti-apoptótica Bcl-2 antes e depois do condicionamento. Os pacientes antes do condicionamento apresentaram menor quantidade de proteínas totais em comparação com os períodos T1 e T2. Com relação a SOD, houve maior atividade da SOD no T1 em relação ao T0 e T2 ($p < 0,05$). A porcentagem de células TUNEL positivas foi menor antes do condicionamento do que depois do condicionamento. Houve também maior frequência de células positivas para Bcl-2 depois do condicionamento do que antes do condicionamento ($p < 0,05$).

Conclui-se que o condicionamento de TCTH induz a expressão de marcadores relacionados a apoptose bem como a atividade da enzima anti-oxidante SOD.

Apoio: FAPs - AMIGO - 201603650-4

AO0065 Células de langerhans na patogênese de doenças liquenoides orais: um estudo imunohistoquímico comparativo

Ferrisse TM*, Paredes S EY, Jimenez X, Collurato CBN, Massucato EMS, Almeida LY, Bufalino A, León JE
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: tuliomferrisse@gmail.com

Células dendríticas são importantes células do sistema imune inato e exercem grande importância em eventos imunológicos da cavidade oral. Entre elas, destacam-se as células de Langerhans (CLs), as quais têm sido associadas com a patogênese do líquen plano oral (LPO) e lesão liquenóide oral (LLO). Entretanto, devido à presença de CLs em outras lesões reativas/traumáticas orais, o envolvimento destas células na patogênese destas lesões precisa ser mais bem esclarecido. O objetivo do trabalho foi avaliar a densidade de CLs no LPO, LLO e hiperplasia fibrosa inflamatória oral (HFIO). 14 casos de LPO, 15 casos de LLO e 14 casos de HFIO foram selecionados para análise imunohistoquímica através dos marcadores S100, CD1a e CD207. As densidades das CLs foram calculadas no epitélio e no córion. O grupo HFIO foi subdividido de acordo com a presença (HFIO+, $n=14$) ou ausência (HFIO-, $n=14$) de infiltrado inflamatório liquenóide. Análise estatística foi realizado pelo software GraphPad Prism. Numerosas células S100+, seguidas por quantidades similares de células CD1a+ e CD207+, e significativamente localizadas mais no epitélio do que no córion, foram observadas em todos os grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa comparando os grupos LPO, LLO e HFIO, para todos os marcadores analisados.

Considerando que tanto doenças liquenoides (LPO e LLO) e lesões reativas/traumáticas com infiltrado liquenóide orais (HFIO) apresentam similar frequência de CLs, o papel destas células na patogênese destas lesões precisa ser melhor esclarecido.

AO0066 Condições Bucais de Pessoas Privadas de Liberdade de um Complexo Prisional do Nordeste Brasileiro

Carvalho FMT*, Santos ASV, Varela KM, Silva VCR, Vieira PMR, Lira CC, Caldas Junior AF, Godoy GP
Ppg Odonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: fabimenezescarvalho@gmail.com

Pessoas privadas de liberdade tem saúde bucal precária e são pouco assistidas, nesse sentido há a necessidade de intervenção odontológica. A literatura tem mostrado que a saúde destes indivíduos é preocupante. Devido à necessidade de se fazer um levantamento dos problemas bucais prevalentes na população carcerária, o presente estudo teve como objetivo traçar um perfil de condições bucais deste grupo populacional. Foi realizado um estudo com uma amostra de 756 pessoas privadas de liberdade do Complexo Prisional do Curado, localizado em Recife - PE. Através de um examinador e anotador previamente calibrados, foi avaliada a prevalência de cárie através do índice CPO-D e da condição periodontal por meio do índice CPITN. O traumatismo dentário foi investigado por meio do índice de Andreasen e foram identificadas lesões em mucosa da população em questão. O CPOD com valor maior que 4 foi encontrado em 83,6% da amostra. Quando avaliados individualmente os componentes do CPOD, observou-se que 55,4% dos reclusos encontravam-se com mais de 4 dentes cariados; 64,7% possuíam até 11 dentes perdidos e 56,6% nenhuma restauração. Em relação ao índice CPITN foi verificada a presença de cálculo dentário em 50% dos examinados. Os resultados mostraram que 10,8% da amostra apresentaram traumatismo dentário e que 8,9% dos indivíduos possuíam alguma lesão em mucosa.

Os achados obtidos evidenciaram a necessidade de tratamento odontológico com o propósito de prevenir e reabilitar. Proporcionar uma melhor qualidade de vida dos detentos por meio da assistência em saúde bucal contribui com a futura reintegração social desta população.

AO0067 Relação entre tratamento protético, autoestima e qualidade de vida em pacientes idosos em tratamento hemodialítico

Oliveira ES*, Douglas-De-oliveira DW, Figueiredo PHS, Tavano KIA, Santos CRR, Flecha OD, Gonçalves PF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: eso_silveira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar se o tratamento protético odontológico é capaz de gerar melhoria na qualidade de vida e na autoestima de pacientes idosos submetidos à hemodiálise. Realizou-se um estudo intervencional com 26 pacientes submetidos à hemodiálise em Diamantina-MG. Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com a realização do tratamento; com e sem tratamento. Os pacientes do grupo com tratamento receberam ajustes ou confecção de uma nova prótese odontológica, já o grupo sem tratamento recebeu apenas avaliação clínica e informação sobre higiene bucal. As informações sobre as condições de saúde bucal e fatores socioeconômicos foram obtidas através de prontuário. A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Questionnaire (SF-36) e Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e a autoestima pela Escala de Autoestima de Rosenberg. Os questionários foram aplicados antes do tratamento e após 45 dias do término. Foram realizadas análises descritivas e teste de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). A média de idade foi 69,08 anos ($\pm 05,90$) e o índice CPO-D médio foi de 29,65 ($\pm 01,35$). Houve significância estatística na dimensão aspecto emocional do SF-36 nos dois grupos. O grupo que recebeu tratamento também apresentou significância na incapacidade física do OHIP-14 e melhora da autoestima. *O tratamento protético odontológico gerou melhoria na qualidade de vida e na autoestima de pacientes idosos submetidos à hemodiálise, sendo o impacto maior nos pacientes que realizaram tratamento protético.*

Apoio: FAPEMIG

AO0068 Influência do trauma dental e suas consequências no julgamento social e na busca de tratamento odontológico de crianças e adolescentes

Magno MB*, Tristão SKPC, Coqueiro RS, Jural LA, Maia LC, Pithon MM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marcela.magno@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar as percepções e julgamentos sociais de crianças e adolescentes (C/Ad) sobre pessoas com diferentes tipos de traumas dentais, ou suas consequências (TD/C), bem como as possíveis motivações para buscar tratamento odontológico. Imagens originais com dentes hígidos (controle) de duas pessoas (um adolescente menino e uma menina) e suas reproduções manipuladas (teste) para criar diferentes tipos de TD/C: fratura em esmalte, fratura em esmalte e dentina, alteração de cor da coroa e ausência dental, foram utilizadas. Em seguida, C/Ad de 10 a 15 anos ($n=100$), analisaram as imagens (controle e teste) utilizando um questionário previamente validado, com seis questões positivas e seis negativas para identificar suas percepções, julgamentos sociais e motivações referentes às imagens. Testes Friedman, Wilcoxon e Mann-Whitney ($p < 0,05$) foram utilizados. Verificou-se que a presença dos TD/C teve efeito negativo em todas as questões avaliadas e a ausência dentária mostrou o maior nível de rejeição ($p < 0,001$) por C/Ad. Os TD/C geraram maior impacto negativo em C/Ad meninos que em meninas para as questões relacionadas a "iniciar brigas", "colocar apelido" e "vergonha ao sorrir" ($p < 0,05$). Os julgamentos das C/Ad frente ao TD/C indicaram a necessidade de tratamento odontológico ($p < 0,01$).

Os TD/C influenciam negativamente os julgamentos sociais de C/Ad, já que indivíduos sem alterações no sorriso são vistos de forma mais positiva, tanto nos aspectos físicos e psicossociais, quanto nas necessidades de tratamento.

Apoio: CAPES-DS - 00.889.834/0001-08

AO0069 Associação entre perda dentária e a ocorrência de acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI): estudo de caso- controle

Zanon AV*, Franzon R, Leão TSS, Tomasi GH, Konzatti LP, Marrone LCP, Gomes MS
Escola Ciências da Saúde - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: alinevz_54@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre o número de dentes (ND) e a ocorrência de acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) ou acidente isquêmico transitório (AIT), através de um estudo de caso-controle. Foram analisados 557 pacientes sendo 299 controles com idade média de $56,11 \pm 11,46$ anos e 37% homens e 258 casos (pacientes hospitalares diagnosticados com AVEI ou AIT) com média de idade de $61,49 \pm 11,87$ anos e 40% homens, no período de março de 2015 até fevereiro de 2018. O fator de exposição ND foi avaliado através de imagens tomográficas de cabeça e pescoço (casos) e radiografia (controles). Os grupos foram pareados por idade e sexo ($p=0,441$ e $p=0,131$ respectivamente). Variáveis de confundimento sócio-econômicas e médicas foram obtidas dos registros de prontuário e aplicação de questionários. Modelos uni e multivariados de regressão de Poisson com variação robusta foram utilizados para estimar a associação entre o ND e a ocorrência de AVEI ou AIT. As análises univariadas revelaram uma associação significativa entre ocorrência de AVEI ou AIT e idade ≥ 60 anos (PR = 1,37, 95% IC= 1,14- 1,65), hipertensão arterial sistêmica (HAS) (PR=2,71, 95% IC= 2,16- 3,41), fumo (PR= 1,79, 95% IC= 1,52- 2,11) e ND < 20 (PR = 2,23, 95% IC= 1,78- 2,80). Modelos multivariados, ajustados para idade, sexo, HAS, diabetes, fumo e ND revelaram associação significativa entre ocorrência de AVEI ou AIT e HAS (PR= 2,36, 95% IC= 1,88- 2,97), fumo (PR= 1,60, 95% IC= 1,38- 1,85) e ND < 20 (PR= 1,83, 95% IC= 1,47- 2,28).

Os resultados sugerem que o ND está associado de modo independente com a ocorrência de AVEI ou AIT.